

**Esboço das
Mensagens para o Treinamento de Tempo Integral
no Período de Outono de 2009**

**TEMA GERAL:
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Onze

**Cristo como o mistério de Deus
no cumprimento dos tipos e figuras do Antigo Testamento
(2)**

Leitura Bíblica: Êx 12:1-20; 16:14-15; 17:6; 1Co 5:7; 10:3-4

III. A Páscoa é um tipo de Cristo, que não é apenas o cordeiro pascal, mas também todos os aspectos da Páscoa – Êx 12:1-20; Jo 1:29; 1Co 5:7:

- A. A carne do cordeiro deveria ser assada no fogo, não deveria ser comida crua nem cozida; ser assada no fogo representa os sofrimentos de Cristo sob o fogo santo do juízo de Deus – Êx 12:8-9; Is 53:4, 10; Sl 22:14-15; Jo 19:28.
- B. Assim como a carne do cordeiro pascal deveria ser comida para suprimento de vida, nós também precisamos comer Cristo para nosso suprimento de vida – Êx 12:8-10; Jo 6:53, 55-57.
- C. Os filhos de Israel deveriam comer o cordeiro com a cabeça, as pernas e as vísceras, o que significa que temos de tomar Cristo na íntegra com a Sua sabedoria, atividade e mover, e sentimentos e afetos interiores – Êx 12:9.
- D. O cordeiro deveria ser comido com pães asmos e ervas amargas, que representam a necessidade que temos de eliminar todas as coisas pecaminosas e de ter um sabor amargo acerca delas – Êx 12:8.
- E. Os filhos de Israel não deveriam quebrar osso algum do cordeiro pascal; o osso não quebrado de Cristo representa a Sua vida eterna inquebrável e indestrutível que infunde a Sua vida em nós – Êx 12:46; Jo 19:33, 36; Gn 2:21-22.
- F. Além de ser o cordeiro, os pães asmos e as ervas amargas, Cristo também é a casa cuja verga e batentes das portas foram aspergidos com o sangue redentor; o sangue abre o caminho para entrarmos em Cristo, que é tipificado pela casa e nos protege do juízo de Deus – 1Co 1:30; Ef 1:7; Hb 10:19; Êx 12:13, 23.
- G. Os filhos de Israel deveriam guardar a Festa dos Pães Asmos durante sete dias como a continuação da Festa da Páscoa; Cristo é o nosso pão asmo, nosso suprimento de vida de sinceridade e verdade sem pecado, absolutamente puro, sem mistura e cheio de realidade – Êx 12:15-20; 13:6-7; Mt 26:17; 1Co 5:7-8.

IV. A verdade profunda em Êxodo 16 é que Deus quer mudar a nossa dieta para que ela seja uma dieta de Cristo como o verdadeiro maná enviado por Deus Pai a fim de o povo escolhido de Deus viver por Cristo – Êx 16:14-15; Jo 6:31-35, 48-51, 57-58; 1Co 10:3:

- A. A única comida que comemos para sermos sustentados, termos força e satisfação deve ser Cristo e o único ministério no Novo Testamento transmite Cristo como a única comida para o povo de Deus – At 1:17, 25; 2Co 4:1; 1Tm 1:12; 2Co 3:6; cf. Nm 11:5-6.

- B. As características de Cristo como a nossa única comida, o maná diário, tornam-se as nossas características para o Seu engrandecimento por meio da transformação metabólica que ocorre à medida que O desfrutamos continuamente – Jo 6:57; Fp 1:20-21; cf. Gl 6:17.
- C. A intenção de Deus em Sua salvação é trabalhar-Se em nós e mudar a nossa constituição, alimentando-nos com Cristo, a comida celestial – Êx 16:14-15; Jo 6:27, 32, 35:
1. Comida é aquilo que ingerimos para a nossa satisfação; aquilo que desejamos, aquilo de que temos fome ou sede é a dieta segundo a qual o nosso ser foi constituído – Jó 23:12b; Jr 15:16.
 2. Ao dar maná para o Seu povo comer, Deus indicou que a Sua intenção era mudar a sua constituição mudando a sua dieta – Êx 16:14-15.
- V. Cristo como a rocha viva, espiritual, foi ferido pela autoridade da lei de Deus, de modo que a água da vida em ressurreição pudesse fluir Dele e fluísse para o Seu povo redimido para que ele bebesse – Êx 17:6; 1Co 10:4:**
- A. A rocha é um tipo de Cristo, Moisés representa a lei, a vara representa o poder e a autoridade da lei, o ato de a vara ferir a rocha quer dizer que Cristo foi ferido pela autoridade da lei de Deus e a água que fluiu da rocha ferida tipifica o Espírito – Êx 17:6; Jo 7:37-39; 19:34.
- B. A água viva é a água da vida em ressurreição, o Espírito todo-inclusivo que dá vida como o resultado final do Deus Triúno – 1Co 15:45b:
1. Ressurreição denota algo que morreu e voltou a viver; ressurreição também denota a vida que jorra de algo que passou pela morte – Jo 11:25; At 2:24; Ap 1:18.
 2. Como a água da vida está em ressurreição, ela é vitoriosa e transcende todas as coisas negativas – Ef 1:19-22; 2:5-6.
 3. Quando bebemos a água da vida em ressurreição, nós nos tornamos pessoas em ressurreição e de ressurreição – 1Co 10:4; 2Co 1:9; 4:14.
 4. O fluir da água da vida em ressurreição é para a edificação do Corpo de Cristo e para a preparação da noiva de Cristo, e ambos se consumarão na Nova Jerusalém – 1Co 12:13; Ap 19:7; 21:2, 9-10.
- C. Como crentes em Cristo, temos de beber a água da vida em ressurreição e ela tem de fluir de nós – Ap 7:17; Jo 4:10, 14; 7:37-39; cf. Pv11:25:
1. Para beber da água da vida em ressurreição, precisamos estar posicionados para beber (1Co 12:13), estar sedentos (Jo 7:37; Ap 21:6), vir ao Senhor (Jo 7:37; Ap 22:17), pedir ao Senhor (Jo 4:10), falar à rocha (Nm 20:8), crer no Senhor (Jo 7:38) e invocar o nome do Senhor (Is 12:3-4; At 2:21).
 2. Se, como a mulher samaritana, bebermos da água viva, nós nos tornaremos verdadeiros adoradores, aqueles que adoram o Pai em espírito e veracidade e Lhe oferecem a adoração que satisfaz o Seu coração – Jo 4:10, 14, 23-24.
 3. Precisamos ser identificados com o Cristo ferido; quando nos identificamos com o Cristo ferido, a vida divina como a água viva flui de nós – Êx 17:6; Jo 7:38; Ct 2:8-9, 14; Fp 3:10; Hb 12:2.
 4. Se bebermos da água da vida em ressurreição e ela fluir de nós, seremos como “a torrente” (os vencedores) da qual Cristo beberá, enquanto toma a liderança no dia da batalha para lutar até ao fim – Sl 110:7.